ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

DO SABER AO PERTENCER: PEDAGOGIA SISTÊMICA COMO INSTRUMENTO DE ATUAÇÃO E ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS NAS REDES DE ENSINO E APAES

FROM KNOWING TO BELONGING: SYSTEMIC PEDAGOGY AS A TOOL FOR SUPPORTING AND WELCOMING FAMILIES IN EDUCATION SYSTEMS AND APAEs

ROSELI BERNADETE WOLFART
Doutoranda em Ciências da Educação
Branner Global University
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8247816808074410
Orcid: https://orcid.org/0009-0008-6738-0454

Resumo

Este estudo aborda a pedagogia sistêmica como possibilidade de atuação e acolhimento das famílias nas redes de ensino e APAEs, diante da necessidade de compreender como vínculos familiares, institucionais e educacionais participam da trajetória da criança. Objetivou-se compreender suas contribuições para práticas de acolhimento, considerando pertencimento, participação familiar e inclusão. A fundamentação reuniu estudos sobre pedagogia sistêmica, pertencimento escolar, afetividade, relações família-escola, intervenção precoce e cuidado centrado na família. Realizou-se revisão integrativa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, com estudos nacionais e internacionais e documentos institucionais relacionados ao tema. Os resultados indicaram que o acolhimento se fortalece quando a criança é compreendida em relação com sua família e os diferentes contextos educacionais, associado ao diálogo institucional, à participação familiar e à articulação profissional. Conclui-se que a pedagogia sistêmica pode ampliar a compreensão das relações educacionais e oferecer fundamentos para práticas inclusivas que aproximem família, escola e serviços especializados de apoio.

Palavras-chave: Pedagogia sistêmica; Acolhimento familiar; Redes de ensino; APAEs.

Abstract

This study addresses systemic pedagogy as an approach to supporting and welcoming families within school systems and APAEs, considering the need to understand how family, institutional, and educational relationships shape a child's development and educational journey. The study aimed to understand its contributions to welcoming practices, considering belonging, family participation, and inclusion. The theoretical foundation included studies on systemic pedagogy, school belonging, affectivity, family-school relationships, early intervention, and family-centered care. An integrative review with a qualitative and descriptive approach was conducted, including national and international studies and institutional documents related to the topic. The results indicated that

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

welcoming practices are strengthened when the child is understood in relation to their family and different educational contexts, together with institutional dialogue, family participation, and professional collaboration. It is concluded that systemic pedagogy can broaden the understanding of educational relationships and provide a foundation for inclusive practices that bring families, schools, and specialized support services closer together.

Keywords: Systemic pedagogy; Family welcoming; School systems; APAEs.

1. Introdução

A educação envolve conhecimentos, vínculos e relações que interferem na maneira como crianças e famílias se reconhecem no espaço escolar. Nesse sentido, o pertencimento representa a percepção de ser aceito, incluído e parte daquele ambiente, aspecto associado à experiência educacional dos estudantes (Allen *et al.*, 2018). A pedagogia sistêmica amplia esse olhar ao compreender que o estudante chega à escola vinculado à sua história, à família e a outros contextos que participam de sua formação (Travesset Vilaginés, 2007; Parellada Enrich; Travesset Vilaginés, 2016).

Essa compreensão torna-se especialmente relevante quando a criança necessita de apoio educacional ou especializado, pois seu desenvolvimento não ocorre de forma isolada. A participação da família nas decisões e a articulação entre os diferentes ambientes frequentados pela criança fortalecem práticas centradas em suas necessidades e relações cotidianas (Mccarthy; Guerin, 2022; Störbeck, 2024). Nas redes de ensino e APAEs, essa perspectiva pode aproximar família, profissionais e instituição, favorecendo formas de acolhimento que considerem a criança para além de suas necessidades específicas.

O tema justifica-se pela importância de compreender o acolhimento familiar como parte do processo educacional e inclusivo. A parceria entre escola e família pode favorecer a participação da criança e a organização dos apoios necessários, enquanto afetividade, vínculos e trabalho articulado interferem na qualidade das relações estabelecidas no ambiente educativo (Almeida, 2025; Silva, 2025; Couto, 2026). Assim, investigar a pedagogia sistêmica nesse contexto permite examinar

CC BY

ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

sua contribuição para práticas que aproximem o saber pedagógico das relações de pertencimento.

Diante desse contexto, pergunta-se: como a pedagogia sistêmica pode contribuir para a atuação e o acolhimento das famílias nas redes de ensino e APAEs? O objetivo deste estudo é compreender as contribuições da pedagogia sistêmica para essas práticas, considerando as relações entre família, instituição, inclusão e pertencimento. Busca-se, assim, compreender de que maneira essa perspectiva pode orientar relações educacionais que reconheçam a família como participante do percurso da criança.

2. Metodologia

O estudo adotou revisão integrativa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, adequada ao objetivo de compreender as contribuições da pedagogia sistêmica para a atuação e o acolhimento das famílias nas redes de ensino e APAEs. Foram considerados estudos nacionais e internacionais e documentos institucionais relacionados à pedagogia sistêmica, pertencimento, inclusão, família e atendimento especializado.

As buscas contemplaram os termos “pedagogia sistêmica”, “família e escola”, “pertencimento escolar”, “inclusão educacional” e “intervenção centrada na família”, bem como seus correspondentes em inglês e espanhol, combinados pelos operadores AND e OR. Foram incluídas publicações diretamente relacionadas ao objetivo do estudo e excluídos materiais sem pertinência temática ou sem elementos suficientes para subsidiar a investigação.

A seleção compreendeu identificação das publicações, leitura de títulos e resumos, verificação de pertinência e leitura integral dos textos selecionados. O conteúdo foi organizado segundo os eixos relacionados às relações sistêmicas, participação familiar, pertencimento, inclusão e articulação entre família, escola e

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

serviços especializados, preservando coerência com a pergunta e o objetivo da pesquisa.

3. Resultados

Os estudos selecionados permitiram identificar aspectos relacionados à pedagogia sistêmica, ao pertencimento, à participação familiar e à inclusão. A perspectiva sistêmica considera a criança em relação com sua família e com os diferentes contextos educacionais dos quais participa (Travesset Vilaginés, 2007; Parellada Enrich; Travesset Vilaginés, 2016).

O pertencimento e os vínculos afetivos aparecem associados à experiência escolar e às relações estabelecidas nesse ambiente (Allen *et al.*, 2018; Almeida, 2025). Também foram identificados componentes socioemocionais relacionados às formas de participação e convivência no cotidiano educacional (Almeida, 2026; Silva; López; Silva, 2025).

A participação familiar esteve presente nos estudos sobre educação, inclusão e atendimento especializado. Os trabalhos abordaram parceria família-escola, cuidado centrado na família e articulação entre profissionais e serviços envolvidos no acompanhamento da criança (Silva, 2025; Mccarthy; Guerin, 2022; Couto, 2026).

Nos estudos direcionados à deficiência e ao desenvolvimento infantil, foram identificados intervenção precoce, atuação multiprofissional, participação familiar e inclusão educacional (Guralnick, 2011; Izidoro *et al.*, 2019; Störbeck, 2024). A inclusão também aparece relacionada ao direito de participação da criança nos diferentes contextos educacionais e sociais (UNESCO, 2021; World Health Organization; UNICEF, 2023; Wolfart *et al.*, 2025).

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

A Tabela 1 reúne os principais elementos identificados, organizando-os segundo sua relação com a atuação e o acolhimento das famílias nas redes de ensino e APAEs.

Tabela 1 – Síntese dos resultados identificados

Dimensão	**Elemento identificado**	**Contexto relacionado**
Relações sistêmicas	Criança compreendida em relação com família e ambiente educacional	Pedagogia sistêmica
Pertencimento	Vínculos, afetividade e participação	Experiência escolar
Família	Participação e parceria com profissionais	Educação e atendimento especializado
Atuação profissional	Articulação entre diferentes áreas	Apoio à criança e à família
Inclusão	Participação nos espaços educacionais	Redes de ensino e serviços especializados

Fonte: elaboração própria com base nos estudos incluídos na revisão.

A síntese evidencia que família e instituição aparecem de forma recorrente entre os contextos relacionados ao desenvolvimento e à participação da criança. O acolhimento familiar está presente especialmente nos estudos que abordam parceria com a escola, intervenção precoce e cuidado centrado na família, indicando diferentes formas de participação nos processos educacionais e especializados.

Outro resultado identificado refere-se à presença de diferentes profissionais no atendimento às necessidades da criança. Além da atuação pedagógica, os estudos incluem trabalho multiprofissional e psicologia escolar, compondo formas

CC BY

ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

de acompanhamento que envolvem aprendizagem, desenvolvimento e relações estabelecidas no ambiente educacional (Izidoro *et al.*, 2019; Frederico *et al.*, 2026).

Por fim, os resultados mostram que pertencimento, inclusão e participação familiar aparecem relacionados a diferentes etapas e espaços da trajetória da criança. Esses elementos constituem a base dos resultados encontrados e permitem organizar, na seção seguinte, sua discussão em relação às possibilidades de atuação e acolhimento das famílias nas redes de ensino e APAEs.

4. Discussão

A compreensão do estudante a partir das relações que o vinculam à família, à escola e aos demais espaços de convivência constitui um dos fundamentos da pedagogia sistêmica. Travesset Vilaginés (2007) e Parellada Enrich e Travesset Vilaginés (2016) sustentam essa perspectiva relacional, pela qual acolher a criança implica reconhecer os vínculos e contextos que participam de sua trajetória.

O pertencimento amplia essa compreensão ao situar a experiência escolar no campo das relações construídas pela criança. Allen *et al.* (2018) associam esse sentimento a fatores individuais e sociais presentes no contexto escolar, enquanto Almeida (2025) destaca a afetividade nos processos de ensino e aprendizagem. Assim, pertencer envolve ser reconhecido e encontrar condições para participar das relações educativas.

A família ocupa posição relevante nesse processo. Silva (2025) relaciona a parceria família-escola à inclusão, e Couto (2026) evidencia sua importância no trabalho desenvolvido no ambiente escolar. Sob a perspectiva sistêmica, essa aproximação não transfere à família atribuições institucionais, mas reconhece

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

seus conhecimentos sobre a criança e favorece sua participação no percurso educacional.

Nas APAEs e nos serviços especializados, essa participação assume contornos ainda mais específicos. Guralnick (2011) compreende a intervenção precoce a partir das relações entre criança, família e sistemas de apoio, enquanto Mccarthy e Guerin (2022) situam a família como participante dos processos de cuidado. Störbeck (2024) reforça essa orientação ao defender intervenções que incorporem efetivamente as famílias de crianças com atrasos no desenvolvimento e deficiências.

Essa forma de atuação também exige articulação entre profissionais. Izidoro *et al.* (2019) destacam o trabalho multiprofissional nos serviços especializados, enquanto Frederico *et al.* (2026) abordam a contribuição da psicologia escolar para aprendizagem, saúde mental e ambiente educacional. O acolhimento familiar, nesse contexto, depende também da comunicação entre profissionais e da organização integrada dos apoios oferecidos à criança.

As dimensões socioemocionais complementam esse percurso ao reconhecer emoções e relações como componentes da experiência educativa. Almeida (2026) aborda sua integração à organização pedagógica, e Silva, López e Silva (2025) relacionam a educação socioemocional à resiliência em contextos de vulnerabilidade. Esses aspectos aproximam o pertencimento das práticas cotidianas de convivência e participação.

A Tabela 2 sintetiza como esses elementos respondem à questão central do estudo, relacionando os fundamentos examinados às possibilidades de acolhimento nas redes de ensino e APAEs.

Tabela 2 – Articulação interpretativa entre os fundamentos e o acolhimento familiar

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

Elemento central	Compreensão sistêmica	Implicação para o acolhimento
Pertencimento	Reconhecimento dos vínculos da criança	Favorece participação no ambiente educacional
Família	Participação no percurso da criança	Fortalece diálogo com a instituição
Atuação multiprofissional	Articulação entre diferentes apoios	Integra família e profissionais
Dimensão socioemocional	Atenção às relações e emoções	Fortalece vínculos no cotidiano escolar
Inclusão	Participação nos diferentes contextos	Orienta apoios segundo as necessidades da criança

Fonte: elaboração própria com base nos estudos incluídos na revisão.

A inclusão articula esses componentes ao exigir condições efetivas de participação, e não somente acesso aos espaços educacionais. UNESCO (2021) situa a inclusão desde a primeira infância como princípio para sociedades inclusivas, enquanto World Health Organization e UNICEF (2023) defendem a participação das crianças com deficiências do desenvolvimento nos diferentes contextos de vida. Wolfart *et al.* (2025) aproximam esse princípio das práticas inclusivas no ensino regular.

Nesse sentido, a pedagogia sistêmica pode contribuir para redes de ensino e APAEs ao orientar uma atuação que reconheça a criança sem separá-la das relações que compõem sua trajetória. Pertencimento, participação familiar, inclusão e articulação profissional passam a integrar uma mesma compreensão do acolhimento, preservando as responsabilidades específicas da família, da escola e dos serviços especializados.

CC BY

ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

5. Considerações Finais

O estudo permitiu compreender que a pedagogia sistêmica pode contribuir para a atuação e o acolhimento das famílias nas redes de ensino e APAEs ao considerar a criança em relação com sua família, a instituição educacional e os diferentes contextos que participam de sua trajetória. Essa perspectiva amplia o acolhimento para além da recepção institucional e incorpora vínculos, pertencimento e participação.

Os achados evidenciaram que a aproximação entre família e instituição adquire maior consistência quando preserva responsabilidades específicas e favorece diálogo, participação e articulação entre profissionais. Nas situações que envolvem atendimento especializado, essa organização permite integrar necessidades educacionais, desenvolvimento infantil e participação familiar sem reduzir a criança à deficiência ou às demandas de atendimento.

No campo educacional, essa compreensão pode orientar práticas de formação profissional voltadas às relações entre escola, família e serviços especializados. Sua aplicação requer espaços de diálogo, planejamento compartilhado e comunicação entre os profissionais envolvidos, de modo que o acolhimento esteja incorporado às práticas institucionais e não restrito a ações pontuais.

Conclui-se que a passagem do saber ao pertencimento ocorre quando o conhecimento profissional se articula ao reconhecimento das relações que constituem a experiência da criança. Nas redes de ensino e APAEs, a pedagogia sistêmica pode oferecer fundamentos para uma atuação que associe inclusão, participação familiar e acolhimento, mantendo a criança como centro do processo educacional.

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

REFERÊNCIAS

ALLEN, Kelly et al. **What schools need to know about fostering school belonging: a meta-analysis.** Educational Psychology Review, v. 30, p. 1–34, 2018. DOI: https://doi.org/10.1007/s10648-016-9389-8. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s10648-016-9389-8. Acesso em: 12 ago. 2026.

ALMEIDA, Simone Nunes Matias de. **A afetividade como dimensão essencial do ensino e da aprendizagem.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 8, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v1i8.101. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/101. Acesso em: 11 ago. 2026.

ALMEIDA, Simone Nunes Matias de. **Integração das competências socioemocionais ao currículo escolar: fundamentos teóricos, critérios de priorização e implicações para a organização pedagógica.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 5, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i5.323. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/323. Acesso em: 11 ago. 2026.

COUTO, Luana Aparecida. **Trabalho em equipe, terapia individual e coletiva e parceria família-escola: impactos na saúde do professor, no desenvolvimento cognitivo dos alunos e na qualidade de vida escolar.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 4, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i4.298. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/298. Acesso em: 11 ago. 2026.

FREDERICO, Rúbia Tatiana Santana de Souza et al. **A importância do psicólogo escolar: saúde mental, aprendizagem e transformação do ambiente educacional.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 12, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i12.393. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/393. Acesso em: 11 ago. 2026.

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

GURALNICK, Michael J. **Why early intervention works: a systems perspective.** Infants & Young Children, v. 24, n. 1, p. 6–28, 2011. DOI: https://doi.org/10.1097/IYC.0b013e3182002cfe. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3083071/. Acesso em: 12 ago. 2026.

IZIDORO, Isabela Rocha et al. **Early intervention specialized services: eligibility and multiprofessional work.** Revista CEFAC, v. 21, n. 4, e4919, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1982-0216/20192144919. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/DvPJqjXXjJHDBvf8BD3hyJw/?lang=en. Acesso em: 12 ago. 2026.

MCCARTHY, Elaine; GUERIN, Suzanne. **Family-centred care in early intervention: a systematic review of the processes and outcomes of family-centred care and impacting factors.** Child: Care, Health and Development, v. 48, n. 1, p. 1–32, 2022. DOI: https://doi.org/10.1111/cch.12901. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34324725/. Acesso em: 12 ago. 2026.

PARELLADA ENRICH, Carles; TRAVESET VILAGINÉS, Mercè. **Las redes sutiles de la educación: las ideas clave de la pedagogía sistémica multidimensional.** Barcelona: Editorial Octaedro, 234 p., 2016.

SILVA, Mônica Vasconcelos da. **Parceria escola-família: uma estratégia necessária para a inclusão de crianças em contexto escolar.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 9, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v1i9.103. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/103. Acesso em: 11 ago. 2026.

SILVA, Tiago Costa; LÓPEZ, Enrique; SILVA, José Amauri Siqueira da. **A educação socioemocional como fator de resiliência em ambientes escolares de vulnerabilidade.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 12, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v1i12.135. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/135. Acesso em: 11 ago. 2026.

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/kc8nex57
Pages: 1-12

STÖRBECK, Claudine. **Early childhood development is not enough: in defense of children with developmental delays and disabilities and their right to family-centered early childhood intervention (in the Global South).** Children, v. 11, n. 5, art. 606, 2024. DOI: https://doi.org/10.3390/children11050606. Disponível em: https://www.mdpi.com/2227-9067/11/5/606. Acesso em: 12 ago. 2026.

TRAVESET VILAGINÉS, Mercè. **La pedagogía sistémica: fundamentos y práctica.** Barcelona: Graó, 138 p., 2007.

UNESCO. **Right from the start: build inclusive societies through inclusive early childhood education.** Paris: UNESCO, 2021. (Global Education Monitoring Report: Policy Paper, n. 46). Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000378078. Acesso em: 12 ago. 2026.

WOLFART, Roseli Bernadete et al. **Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–14, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v1i2.13. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/13. Acesso em: 11 ago. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION; UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND (UNICEF). **Global report on children with developmental disabilities: from the margins to the mainstream.** Geneva: World Health Organization; UNICEF, 2023. ISBN 978-92-4-008023-2. Disponível em: https://www.unicef.org/media/145016/file/Global-report-on-children-with-developmental-disabilities-2023.pdf. Acesso em: 12 ago. 2026.

CC BY